UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

SERVIÇO SOCIAL E PRECEPTORIA: OTIMIZAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS RESIDENTES DO SERVIÇO SOCIAL NA ATUAÇÃO JUNTO AOS PACIENTES E FAMILIARES DA NEONATOLOGIA DE UMA MATERNIDADE ESCOLA

MARA CAROLINA RIBEIRO GOMES

FORTALEZA/CE
2020

MARA CAROLINA RIBEIRO GOMES

SERVIÇO SOCIAL E PRECEPTORIA: OTIMIZAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS RESIDENTES DO SERVIÇO SOCIAL NA ATUAÇÃO JUNTO AOS PACIENTES E FAMILIARES DA NEONATOLOGIA DE UMA MATERNIDADE ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.
Orientador(a): Prof. (a) Ms.Rita de Cássia Rebouças Rodrigues
Coorientador(a): Prof. (a). Matheus de Sena Anchieta Rodrigue

FORTALEZA/CE

2020

RESUMO

Introdução: O Plano de Preceptoria coloca a importância de otimizar a atuação da preceptoria no âmbito do Serviço Social da neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **Objetivo:** Otimizar as ações de acompanhamento da preceptoria do Serviço Social junto aos pacientes e familiares da neonatologia, visando o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem. **Metodologia**: Ações que buscam dar novo significado a preceptoria realizada pelo serviço social na neonatologia, buscando aprimorar o processo de ensino aprendizagem dos residentes. **Considerações finais:** Contribuir para a qualificação na formação dos residentes, melhoria dos serviços prestados, troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre os preceptores e residentes.

Palavras-chave: Preceptoria, Ensino-Aprendizagem, Acompanhamento.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A preceptoria é um eixo do ensino que forma profissionais em cenários de prática vinculados diretamente a educação permanente, que no Brasil foi fortalecido a partir de 2004, sendo assumido como política pública, com destaque para a criação das Residências Multiprofissionais em Saúde, com foco em qualificar os profissionais que prestam atendimento no Sistema Único de Saúde – SUS (BRASIL, 1990).

Para tanto, há a obrigatoriedade de serem considerados todos os princípios previstos nesse Sistema: Universalidade, Equidade, Integralidade além de outras orientações (BRASIL, 1990). Para garantir a efetivação desses princípios, observe-se na Lei nº 11.129 que institui as residências:

> Art. 14. Deverão ser criadas Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior.
> Parágrafo único. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), na esfera correspondente, assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições (BRASIL, 2005, p. 2).

Logo, na perspectiva do sistema de saúde pública no Brasil, há o investimento na integração teoria e prática, através da preceptoria como forma de propiciar a vivência com a supervisão de profissionais experientes, oportunizando a reflexão, a discussão de caso. Conforme Ribeiro (2016):

> [...] ao mencionar a importância de um trabalho de qualidade e da leitura crítica da realidade do cotidiano profissional é efetivada a partir do contato entre residentes, preceptores e tutores, e das possibilidades de articulação

> teoria/prática nos momentos teóricos, práticos e teórico-práticos (RIBEIRO, 2016, s/p).

Nos últimos anos, assistimos um processo de muitas mudanças no sistema brasileiro de educação e saúde. Tais mudanças vêm exigindo dos profissionais de saúde um papel ativo no processo de formação dos residentes, destacando-se a figura do preceptor. Entendendo a preceptoria como uma prática educativa exige-se, cada vez mais, um profissional com habilidade crítica, reflexiva, humanista, ética, que busque conhecimentos e reflexão sobre a possibilidade de mudança de uma realidade.

Como parte importante das mudanças e fortalecimento da preceptoria, vinculados as ações do SUS, podemos destacar as ações do Ministério de Educação, principalmente que envolvem os hospitais universitários, com papel fundamental no ensino- aprendizagem, formação de recursos humanos, ao mesmo tempo que oferece serviços à população, articulando saúde e educação.

Nessa realidade, o projeto proposto será executado no serviço social da neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), que faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará.

O exercício da Preceptoria no âmbito do Serviço Social deve também estar condizente com a Lei de Regulamentação da profissão, seu Código de Ética, bem como as dimensões que devem embasar nosso fazer profissional, a dimensão teórica - metodológica, técnico-operativa e ética-política.

Compreendemos que o preceptor tem a responsabilidade de despertar nos residentes suas competências para a vida profissional, que inclui conhecimento, habilidades e atitudes. Logo, propomos a realização de atividades que possibilitem a otimização do acompanhamento dos residentes de serviço social no setor de neonatologia, com ações dialogadas, com avaliações ao final de cada ação de forma dinâmica, utilizando metodologia participativa e verbal, se possível, com dinâmicas que facilitem a fala e a interação.

Trata-se de um projeto de intervenção que visa dar novo significado e otimizar a preceptoria realizada pelo serviço social na neonatologia, buscando aprimorar o processo de ensino aprendizagem dos residentes. A experiência da preceptoria tem revelado a necessidade de um maior enriquecimento das nossas

ações como preceptores, garantindo a organização e continuidade das ações, como também o fortalecimento da relação teoria x prática.

2 OBJETIVO

Otimizar as ações de acompanhamento da preceptoria do Serviço Social junto aos pacientes e familiares da neonatologia, visando o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de Intervenção do tipo Plano de Preceptoria, com ações realizadas pelos preceptores no campo prático do serviço social da neonatologia juntamente com os residentes.

3.2 CENÁRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O presente projeto de intervenção tem como cenário o Serviço de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, que faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará/UFC, sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares/Ebserh. O Serviço de Neonatologia possui 05 Unidades de Internação, sendo duas de atendimento de médio risco, 02 unidades de cuidados intensivos e uma unidade canguru, totalizando 62 leitos.

Tal serviço se constitui como referência estadual para atendimento de Recém-Nascidos (RN) com diagnóstico de prematuridade extrema e má formações. A equipe do Serviço Social da Neonatologia é composta por 03 Assistentes Sociais, que compõem uma equipe multiprofissional de atendimento e acompanhamento aos recém-nascidos internados e seus familiares. Esta equipe do Serviço Social juntamente com os residentes serão os executores desse projeto, tendo como público-alvo os alunos da Residência Multiprofissional do curso de Serviço Social.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A primeira atividade a ser realizada para otimizar o acompanhamento dos residentes atuantes na neonatologia, será a criação de um questionário padrão de perguntas quali-quantitativas sobre a atuação e prática diária, a ser aplicado pelos preceptores da neonatologia, assistentes sociais, junto aos residentes. Este

instrumental deverá ser prático, aplicável, que possibilitem identificar, acompanhar e avaliar os residentes. Será aplicado em três momentos no decorrer da residência, início, um ano depois e ao final, haja vista a duração de dois anos. Os dados serão nortes para a orientação e acompanhamento.

Segunda ação será a roda de conversas mensais entre assistentes sociais, coordenação e residentes, para dialogar sobre os casos vivenciados nesse período, avaliando, redimensionando e fundamentando as próximas atuações do residente. O espaço também será utilizando para trocas de experiências com demais profissionais. Essa atuação assim como as demais, serão importantes para melhorar a atuação e prática profissional, como também dar suporte técnico aos residentes. O registro será realizado no livro do serviço social da neonatologia pelos preceptores.

Dando sequência às ações, iremos montar grupos de estudo para discussão de temáticas fundamentais para embasamento teórico-prático, tais como Estatuto da Criança e Adolescente, violência doméstica, entrega legal para adoção, dentre outros que enriqueça a atuação profissional. Esses grupos de estudo temáticos serão realizados a cada dois meses, com programação realizada anualmente e registradas em livro de registro do setor, como também folha de frequência, a serem guardadas no setor de serviço social.

Para a realização de todas as ações acima mencionadas, iremos utilizar a sala de apoio do setor, como também material existente no setor do serviço social, como: papel, caneta, livro de registro e folha de frequência padrão.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades presentes em nosso cotidiano de trabalho são as seguintes: rotina de trabalho intensa, que dificulta espaços de reflexão da prática e a realização de encontros (reuniões, grupos de estudo, rodas de conversa), equipe profissional reduzida, ausência de sistematização dos planos de preceptoria. Outro ponto que é importante citar é a dificuldade de espaços adequado para realização de reuniões e encontros entre os técnicos e residentes. Como oportunidades, podemos destacar o apoio da coordenação para execução do projeto, articulação e suporte do núcleo de educação permanente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá de forma sistemática, lembrando que deve ser um processo reflexivo sobre a aprendizagem e impulsionadora de sua continuidade, ocorrerá ao final de cada ação desenvolvida, através de metodologia participativa, de forma qualitativa e verbal, se possível, com dinâmicas que facilitem a fala e a interação. Ao final das rodas de conversas, das reuniões e grupos de estudos, iremos realizar as avaliações participativas. Os dados fornecidos serão colocados em atas de encontros, pelo assistente social da neonatologia e serão utilizados para melhorias das ações posteriores. Os dados coletados serão norteadores para programações de ações de preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Multiprofissional da Maternidade Escola Assis Chateaubriand se configura como um dos principais eixos de atuação da instituição, sendo um espaço estratégico para a formação de profissionais em diferentes áreas da saúde.

Logo faz necessário fomentar espaços de diálogo entre preceptores/tutores e residentes, para reflexões, decisões, avaliações das ações de forma compartilhada, enriquecendo o fazer profissional e, consequentemente, a qualidade dos serviços ofertados ao usuário. A Residência pode ser considerada uma via de mão dupla, na qual o serviço contribuí para a formação de profissionais qualificados e estes contribuem para o aperfeiçoamento do serviço como um todo (ARNEMANN, 2018, p. 1643).

Nesse sentido, a implementação das ações de acompanhamento aos residentes de Serviço Social da Neonatologia irá possibilitar a organização do acompanhamento dos residentes, otimizando as ações, buscando a realização da práxis e avaliando cada processo de forma sistemática. Além do fortalecimento dos vínculos profissionais e valorização da prática profissional do serviço social.

Vale ressaltar que esse processo irá contribuir para o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, resultando em uma maior qualificação na formação dos residentes, melhoria dos serviços prestados, troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre os preceptores e residentes.

5 REFERÊNCIAS

ARNEMANN CT. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017
FLORIANÓPOLIS. **Manual de Preceptoria Interação Comunitária** Medicina UFSC/SMS, Prefeitura de Florianópolis, 2014.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 de set. de 1990. Seção 1, p 1. Disponível em: < pttps://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8080-19-setembro-1990-365093-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 11.129**,Institui a Residência em Área Profissional de Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde CNRMS.

_____. Presidência da República. **Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde**. CNRMS nº 2 de 13 de abril de 2012.

ELEUTÉRIO, Adriana Paula da Silva; SOARES, Joseneide Costa. Residência integrada multiprofissional no HUOL e HUAB: os desafios do Serviço Social na realização da preceptoria. In: XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL (ENPESS), 2012, Juiz de Fora. **Anais...** Juiz de Fora, MG: Universidade de Juiz de Fora.

Fascículo curso de especialização em preceptoria em saúde - Unid2: **Metodologias Ativas** 1: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

RIBEIRO, P. M et al. Residência multiprofissional em saúde: a intervenção do assistente social. Anais. XV Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS). Ribeirão Preto/SP, 2016.

SOUZA, A.M.A.; MONTEIRO, K.C. C.; ARAÚJO, L. B. **(Per)Cursos formativos em uma residência multiprofissional** (org). Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2018. 279 p.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O projeto ético-político do Serviço Social. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS (org.). **Serviço social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS: ABEPSS, 2009. p. 185-200. Disponível em: http://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/522. Acesso em: 13 de dez. 2020.